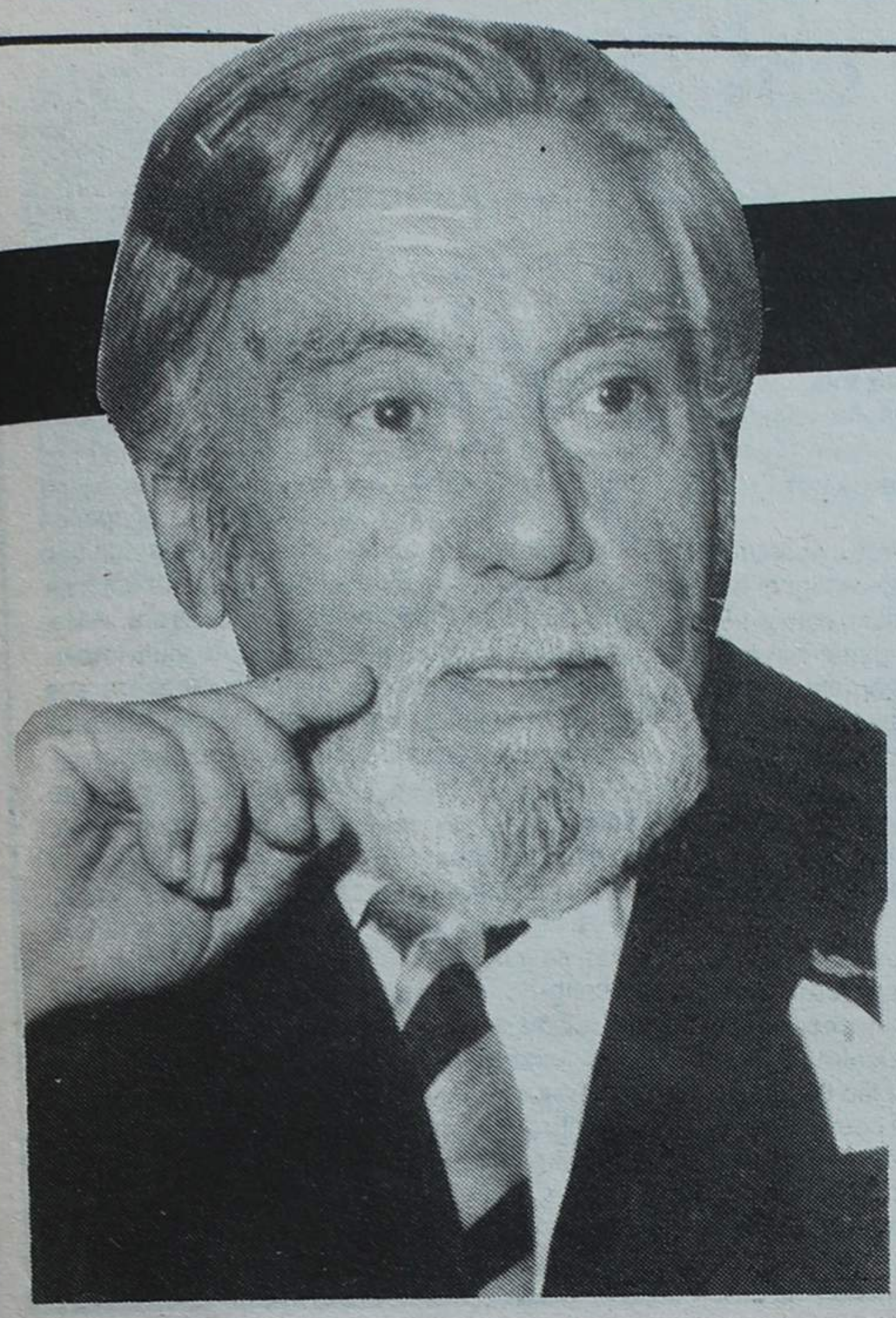


DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO - ANO 50.º - N.º 2637 • QUINTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1982 • PREÇO 10\$00



«Autárquicas» estão à porta

Arqt. Jerónimo Reis é o homem do CDS

O arq.º Jerónimo Reis, conhecido nos meios locais como «o pai das colectividades», será o candidato do CDS à presidência da Câmara de Espinho - disse ao nosso jornal uma fonte partidária.

A nossa fonte disse-nos também que o candidato centrista à presidência da Assembleia Municipal é o prof. Moreira de Sousa. O segundo lugar na lista para a Câmara ainda não está definido, mas quanto ao terceiro aponta-se o nome do eng.º José Manuel Maia, sendo o seu pai candidato à presidência da Junta de Silvalde.

Vicente Pinto poderá, entretanto, encabeçar uma lista de independentes propostos para a Junta de Anta pelos centristas. Quanto ao PS e APU, as novidades, conforme se pode ler nas

centrais, não são muitas. Já no PSD há algumas revelações resultantes de uma reunião partidária na sexta-feira à noite realizada.

Para além do que nas centrais a este respeito revelamos, podemos aqui adiantar, em informação de última da hora, que os social-democratas pensavam candidatar Teresinho à presidência da Junta de Paramos para que Carvalho e Sá fosse o número 2 à Câmara. Porém, Tersinho haveria de ser preterido em favor de Augusto Gomes da Silva (Augusto dos Telefones). Tal substituição terá provocado na reunião de sexta-feira do PSD «uma bagunça dos diabos», como nos referiu um nosso informador, tendo então surgido um coro de protestos contra a atitude de José Fonseca e Carvalho e Sá neste caso. O barco social-democrata vai, pois, num mar agitado.

□ PÁGINAS CENTRAIS

EDITORIAL

A resposta de Eanes

Inédito em Portugal. O Presidente da República respondeu, no domingo, através da Rádio, a numerosas perguntas que lhe foram dirigidas por ouvintes de determinado programa.

Durante cerca de duas horas, Ramalho Eanes abordou diversas questões da actualidade nacional, como o tão falado «partido de inspiração presidencial», «eanismo», «caso Anop», «demissão do Governo», «dissolução da Assembleia da República», «tropas portuguesas em Angola», etc.

Referindo-se à oposição, disse que as alternativas por esta apresentadas «não são, em minha opinião, muito fortes, até porque se tem limitado a pedir a marcação de eleições antecipadas, mas sem propor concretamente novas soluções políticas».

Eanes dava assim resposta a todos quantos vêm exigindo a demissão do Governo, alguns deles com o claro propósito de criarem ambiente propício à conquista de votos nas próximas eleições autárquicas.

Quem não gostou dessa afirmação do Presidente da República, foi o Partido Socialista que logo acusou Eanes de se tornar solidário da manutenção de Pinto Balsemão e da AD no poder, «quando há o sentimento geral (...) de que só a dissolução da Assembleia e a realização de eleições antecipadas, permitirão a afirmação plena de novas soluções políticas».

Pensamos que a resposta de Eanes serve de travão aos ímpetos daqueles que também viam nele um opositor e um crítico à acção governamental, quando, pelo que se ouviu, Eanes reconhece que a crise que atravessamos não é exclusiva de Portugal, mas alastra-se a todo o mundo. Logo, não é uma questão de não saber, mas de não poder fazer melhor.

Alvaro Graça

Teatro S. Pedro continua nas bocas do mundo

□ PAG. 4

EANES CONDECOROU BOMBEIRO ESPINHENSE COM O «CRACHAT» DE OURO



O Presidente da República condecorou com o «crachat» de ouro o segundo comandante do quadro honorário dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Narciso Tibúrcio da Silva.

A condecoração, a mais importante atribuível a bombeiros, foi imposta domingo, no encerramento

do 25º Congresso dos Bombeiros Portugueses, na Figueira da Foz realizado.

A decisão de atribuir aquela condecoração a Narciso Tibúrcio fora decidida no dia anterior pelo Congresso, por aclamação.

Narciso é o primeiro bombeiro de Espinho a conseguir tal condecoração.

«Vólei» do SCE...



... e da AAE em «radiografia»

□ ÚLTIMA PÁGINA

A confusão mau princípio

ARAÚJO DE CASTRO

Para além de grande empresário e industrial, extraordinário criador de riqueza e de bem-estar, Manuel de Oliveira Violas é um cidadão de Espinho. Como tal tem os seus direitos que devem ser respeitados pelas autoridades constituídas. Qualquer cidadão tem precisamente os mesmos direitos que têm de ser respeitados pelas mesmas autoridades. Um desses direitos é o do cidadão poder recorrer a todos os meios legais que são postos à sua disposição para se defender das prepotências da autoridade, seja ela qual for. Ora é indiscutível que a actual Câmara de Espinho tem praticado actos prepotentes e arbitrários. Destes actos tem sido vítima, entre muitos outros, o cidadão espinhense de seu nome Manuel de Oliveira Violas. Recorreu aos instrumentos legais postos à disposição de todos os cidadãos, para defender o que é seu ou da sua família. Num estado de direito, aquele que reconhece e não nega os direitos de seus cidadãos, como «este país» se diz ser, o recurso aos tribunais pelos cidadãos contra as arbitrariedades e opressão do Poder, é uma coisa quotidiana. Não há um contencioso entre Manuel de Oliveira Violas e a Câmara actual. O que há é uma inclinação endémica da Câmara actual contra o cidadão Manuel de Oliveira Violas. O que é preciso é «lixar o gajo», na linguagem calão de alguns autarcas. Nestas circunstâncias não há lugar para contencioso entre o cidadão e a Câmara actual. O que na realidade tem havido é uma guerrilha, uma rixa, uma desordem, provocada por quem, até agora, tem demonstrado uma total impotência para «lixar o gajo». O que tem acontecido é o que se vê, é um grupo de relas que, esquecido da fábula de Esopo, rebenta de tanto inchar.

Esta Câmara não serve Espinho. Nasceu combatida, enfermiza e achacada, naturalmente carunchosa; vai morrer de carinose. O vírus marxista roeu-a até ao tutano dos ossos, destruiu-lhe o esqueleto. Espinho nada lhe fica a dever e só lastima o tempo perdido. Com falta de forças e de espírito de bem-servir, incapaz de realizar qualquer coisa de útil, julgou que podia sabar a sua incapacidade, com o rancor a um homem sob cuja égide Espinho tem conhecido uma era de progresso real que a maior parte dos concelhos «deste país», desejariam para si. O que se vê é certos indivíduos constituídos em poder, dominados por ideologias abstractas e de todo estranhas à sua própria natureza humana, teimarem em impor a populações livres, princípios escravocratas,

reduzindo-as a rebanhos sem personalidade e, portanto, destituídas de direitos. Espinho tem sido para a Câmara actual uma quinta, onde vegetam servos que os geirocratas querem submissos, despersonalizados, servis, humildes e dóceis. E o mais incrível é que a população espinhense, embalada e seduzida pelo canto da sereia, discute os problemas concelhios, como os entusiastas do futebol discutem os resultados dos jogos. Não dá pelo embrulho em que tem vivido, pela barreira em que tem escorregado. E é pena que esta alienação em que tem vivido a tenha afastado do verdadeiro sentido da vida concelhia, da consciência da grandeza a que Espinho e o seu termo têm pleno direito. Espinho pode e deve ser, o mais breve possível, um grande centro citadino e um pólo de desenvolvimento social e económico. Para isso precisa de homens capazes de actualizar as enormes potencialidades desta região predestinada como poucas para o progresso, a riqueza e a prosperidade. Este será o futuro de Espinho. Para que seja alcançado necessário é que os seus autarcas não sejam ideólogos nem servos servos do marxismo que estupidifica ou do leninismo que embrutece e fanatiza. O poder em Espinho tem de ser encarnado em homens devotados ao seu progresso e à sua grandeza, porque isto não é só uma necessidade concelhia, mas uma necessidade nacional. «Este país» inerme e diminuído, se quer ser alguma coisa tem de sacudir de uma vez para sempre os capangas que o têm reduzido à expressão mais simples da vergonha, da baixaza, da pedincha e do lodaçal, a fim de o reduzirem à condição miserável de coutada soviética.

Não, não há contencioso nenhum entre o cidadão Manuel de Oliveira Violas e a actual Câmara de Espinho. O que há é o de certos pigmeus impotentes para pararem um homem que sonha e realiza. Enquanto existirem homens destes, homens como Manuel de Oliveira Violas, «este país», apesar da crise que sobre ele impende, nunca será soviético, nunca será oficina de gilhetas nem Arquipélago de Goulag. Será sempre oásis de esperança, de liberdade e de dignidade no meio do deserto que ameaça destruí-lo e liquidá-lo.

Quando se fala em possível diálogo entre a actual Câmara e o cidadão Manuel de Oliveira Violas, inconscientemente pede-se o impossível, a aliança entre o sim e o não, procura-se consciente ou inconscientemente a subver-

são total de todos os valores sociais e morais. Mais, procura-se estabelecer a confusão que, como se sabe, não leva a nada de positivo. A questão é outra, bem diferente: uma Câmara roída pelo ódio não serve para Espinho, não serve para nenhum concelho. O resto é politiquice da mais reles e da mais barata que não convence nem faz massa. Desta política estão os espinhenses saturados e os seus propulsores sabem-no. Mas não desistem, não sabem outra coisa. Quando não puderem dar-se à demagogia, ficam desempregados. Morrem por asfixia porque lhes falta o ar que respiram. E por este ar pestífero está Espinho poluído. O problema, se existe, não é de contenda. É de poluição. Os ares de Espinho precisam de ser desinfectados dos parasitas políticos que provocam perturbações patológicas. Espinho precisa de criar em si anticorpos que fazem parte do mecanismo da imunidade.

O vereador comunista Casal Ribeiro, que no dia em que lhe cercearem a vida hiperburguesa que leva e de que tanto gosta, dá imediatamente um viva ao capitalismo, chama a Espinho «concelho vermelho». Mente com todos os dentes. Os comunistas mentem. A mentira é para os comunistas uma virtude. Têm tanta necessidade de mentir como de pão para a boca. Espinho é verde. BBem verde. E também azul. Azul é o seu suor. Verdes são os seus pinhais. Até pertence à Costa Verde. Tem progredido pela Solverde. O vereador comunista não dá nada a Espinho. Nunca lhe deu nada. E são zeros absolutos desta natureza que se atrevem a falar, a criticar, a insultar quem por Espinho fez mais.

Não há contencioso nenhum em Espinho. O que há é um certo número de esbulhados que se levantaram contra os espoliadores, os zelotes do bem-estar dos espinhenses. Manuel de Oliveira Violas é um cidadão espinhense, um cidadão com os mesmos direitos e deveres de qualquer cidadão. Este e outros lutaram com grande espírito cívico contra a espoliação de que foram vítimas. Defenderam o seu direito através dos meios que a legalidade lhes pôe nas mãos. Deram alto exemplo de civismo e de gente civilizada. Tinham sido agredidos. Na altura própria defenderam-se com a lei. Acto louvável e exemplar. Bem hajam pela lição. Ao palavreado saloio e prepotente responderam com actos, servindo-se dos instrumentos que a lei lhes facultou, a eles e a todos os cidadãos. A Câmara arregaçou as mangas da camisa. Fê-lo desastrosamente. A camisa da Câmara é de mangas curtas. Não há contencioso entre a legalidade e a arbitrariedade. E esta não serve a ninguém. É preciso acabar com os seus mentores.

De nada valerá mas convém saber-se

Impossível transitar em Cortegaça

AUGUSTO OLIVEIRA (*)

A instalação da rede de águas e saneamento em Cortegaça e Esmoriz, é — devia ser — um melhoramento de valor incalculável, mesmo o mais importante e, portanto, deixando descortinar, a curto prazo, os seus relevantes benefícios. E também seria certo e de aceitar que, enquanto a obra se executa, alguns sacrifícios nos fossem exigidos.

Nunca quisemos comentar, dado o nosso feito irreverente, porque teríamos de «castigar» tanta anomalia (?), na esperança de que o construtor e suas equipas, que nos dizem gente nova e a merecer certo amparo, uma vez bem fiscalizada e ajudada pelos serviços da Câmara, viesse a entrar no bom caminho... Hoje, estamos desolados. Não porque tenhamos competência para nos debruçarmos sobre a obra já efectuada, mas porque, no entender de muitos, mau presságio já existe. A «tragédia» bate-nos à porta, naturalmente por muitos anos!

O estado em que deixaram a estrada nacional n.º 109 e qualquer outro «ramo» em que penetraram é, sobretudo no que toca a Cortegaça, verdadeiramente caótico. Impossível, dentro de pouco tempo, transitar por Cortegaça e tão flagrante e palpável é, que nos atrevemos a convidar todos os que cá não habitam, que se desviem, quando, utilizando automóvel, pois, doutro modo, colherão prejuízos importantes, sobretudo nas viatu-

ras. Quaisquer palavras seriam insuficientes para classificar a posição da via (e que trabalho existirá feito subterraneamente? Quem saberá responder?...), a tal ponto que temos de pedir a intervenção da Câmara, tomando esta providências, pois a localidade não pode ficar cortada ao meio. O presidente da Câmara, se quiser tomar como centro a sua residência e percorrer apenas 200 metros para norte e para sul, se ainda não «encontrou» a realidade das nossas palavras, sem dúvida e infelizmente a encontrará. Aliás, prestemos justiça a este presidente, pela imparcialidade, verticalidade e hombridade da sua actuação. Mesmo nisto ela está patente. Nada fez junto de suas propriedades (se é que as tem...), não tem os caminhos melhores à sua porta. Tanto quanto sabemos, foi sempre um homem justo, talvez algo modesto e menos intempestivo para se amoldar aos tempos correntes. Mas terminará, talvez algo desiludido, mas com a consciência tranquila...

Resta-nos fazer um alerta: somos da opinião que não se deve «consentir» que estes trabalhos se iniciem nas estradas da freguesia, enquanto os serviços já prestados na E.N. não forem devidamente testados e aprovados. Até esta comprovação, basta de martírio...

(*) Correspondente «DE» em Cortegaça

À VOLTA DOS CANDIDATOS

Matar o tempo no vício de gerir

□ GABRIEL DE JESUS

— Camaradas, vamos todos trabalhar!

O orador marxista, que sentira o prazer do «amen» a todas as suas palavras de ordem, desta feita levava a desfeita. Um banho de desilusão fê-lo refrear os ímpetos quando a multidão entoou, como resposta ao apelo, a melodia da «Vila Morena»: «... À sombra de uma azinheira...»

Mas porque não respondeu assim a multidão quando incitada a colaborar na colagem de cartazes? A resposta entra no domínio da psicologia — ela está no entendimento de que o trabalho (leia-se actividade profissional, fonte de subsistência) é «chato», é uma perda de energia, é, no caso dos «bem na vida», desnecessário.

No entanto, parar é morrer — lá diz o povo. E, então, não tendo uma ocupação profissional, surge algo para preencher o vazio. No caso do candidato socialista à Câmara, Artur Bártolo, que é proprietário e, por conseguinte, não enfrenta problemas de subsistência — neste caso, dizíamos, esse algo é a política.

Na verdade, quem como Bártolo faz da vida uma corrida às formas de matar o tempo, acaba

por cair num qualquer vício. Em vez de, como outros, fazer carreira para os «cimbais», Bártolo enterrou-se até ao pescoço nos «dossiers» administrativos, como o fumador no tabaco ou o drogado nos estupefacientes. Embora os tivesse de largar por três anos, por imposição do povo,

o vício ficou. Comele a esperança de regressar, triunfal, ao cadeirão por debaixo da «Dona República».

Mas o tiro pode sair pela culatra. E, se assim for, onde irá Bártolo afogar os desgostos de amor pelos «dossiers»? Nos «cimbais»?...

RECEPÇÃO DE PUBLICIDADE PARA O «DE»

Informam-se os interessados que a recepção de publicidade para o «Defesa de Espinho» termina às segundas-feiras.

Na terça-feira até às 12 horas ainda poderá ser recebida publicidade de última hora (falecimentos, etc.).

Os nossos serviços de publicidade funcionam de segunda a sexta-feira, entre as 9h30 e as 12h30 e entre as 14h30 e as 19h30.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

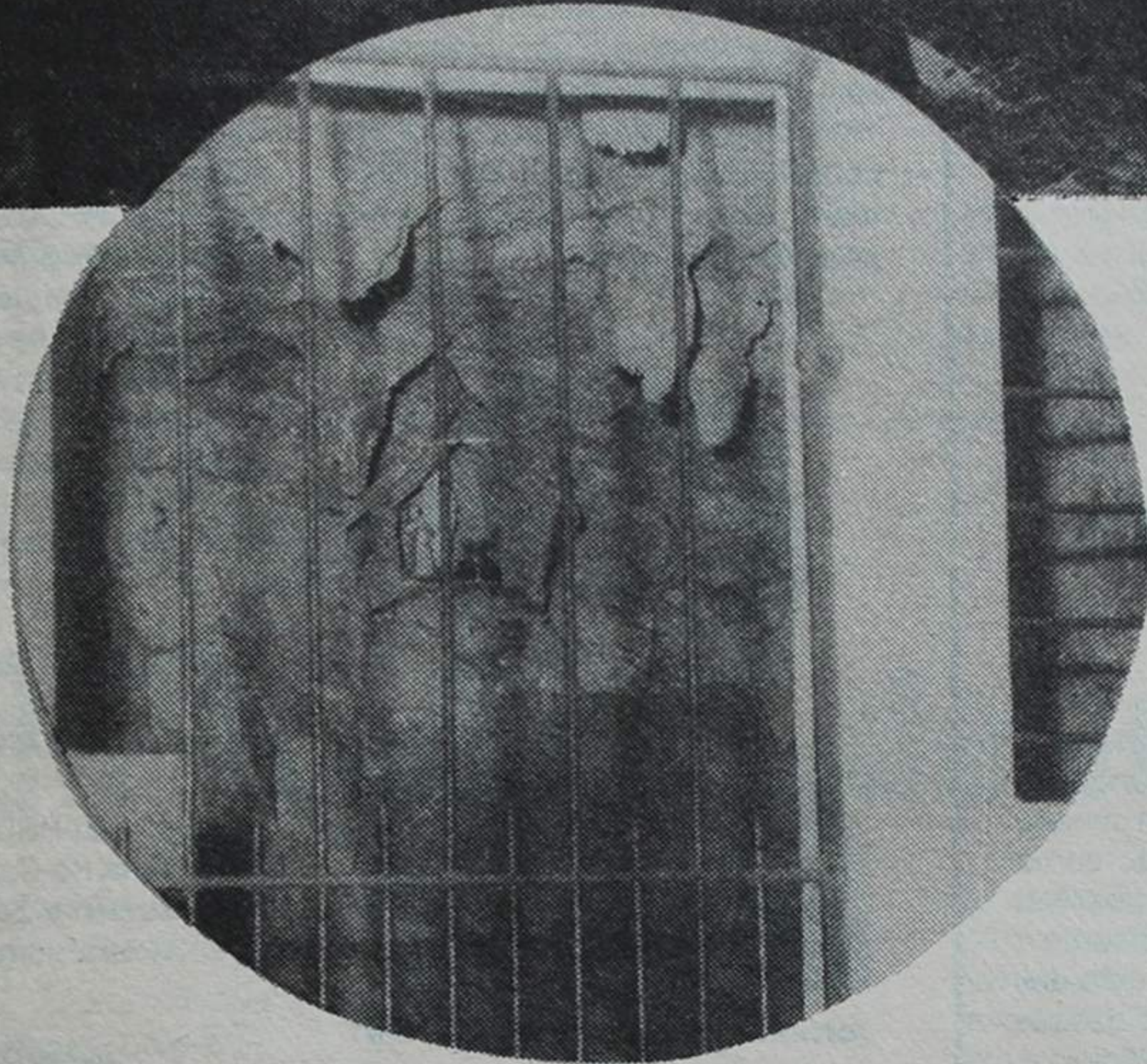
Telefone 72005

CORTEGAÇA

LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO



A «sala de visitas» que Guetim continua a não ter



A gruta da Lomba e o pequeno parque envolvente, que bem poderia constituir uma «sala de visitas» de Guetim — não o é porque está demasiado desmazelada — é, ainda e sempre, motivo de alguma polémica.

O industrial Fernando José Teixeira de Barros, acusado, segundo ele próprio, de se «aproveitar da gruta», já em 1979, em declarações então prestadas ao nosso jornal, negava-o terminantemente. E dava, então, a sua versão do que dizia ser a verdade dos factos: «Há aqui um certo esquerdismo e o presidente da Junta (o actual), que não é mau rapaz, queria tomar conta disto tudo quando isto pertence à Igreja. Se calhar viram-se contra mim por terem arrancado uns canos mas quem o fez foi o falecido padre Mateus».

O presidente da Junta de Guetim, Joaquim Sá, nega qualquer pretensão do seu executivo tomar posse da gruta e do parque. Apenas, segundo nos disse, se propôs à Igreja a recuperação daquilo. Esta, porém, não aceitou, com a alegação de que todos os esforços se deviam voltar para a constru-

ção do centro paroquial de Guetim, obra em curso.

O pároco, reverendo Crispim, confirma-nos que a Igreja (a Comissão Fabriqueira, melhor dizendo) não aceitou a proposta da Junta no sentido de ser reparado o parque, porquanto — disse — «não podemos fugir às intenções do doador».

Segundo ele, a Junta pretenderia que a Gruta da Lomba se transformasse num parque infantil, mas o doador queria que o lugar funcionasse como repouso para os paroquianos idosos.

O reverendo Crispim refere, por outro lado, que o facto de Teixeira de Barros ter adquirido terrenos envolventes à gruta e ali construído um poço, «cortou em parte a veia da água». De qualquer modo, frisou, as únicas melhorias no parque foram feitas em tempo por aquele industrial.

Como quer que seja, fica uma certeza: por ainda muito tempo o parque e a gruta continuarão ao abandono e Guetim continuará sem «sala de visitas».

O «peso» da região na economia nacional

«Gruta da Lomba» um «vulcão» refrigerador

«Ao sol e à sombra beba Gruta da Lomba», este o slogan que corre todo o Norte e Centro do país, de Espinho a Bragança, de Valença a Soure.

O epicentro deste «vulcão» refrigerador situa-se no lugar da Igreja (Rua Gruta da Lomba), em Guetim, e Fernando José Teixeira de Barros foi o homem que há 30 anos deu vida à conhecida indústria. Até há algum tempo era esta a única indústria de certo peso que existia na mais pequena freguesia do concelho. Hoje, como se sabe, emparelha ao lado da Eurospuma, firma de espumas de poliuretano.

3 x 4 = milhares

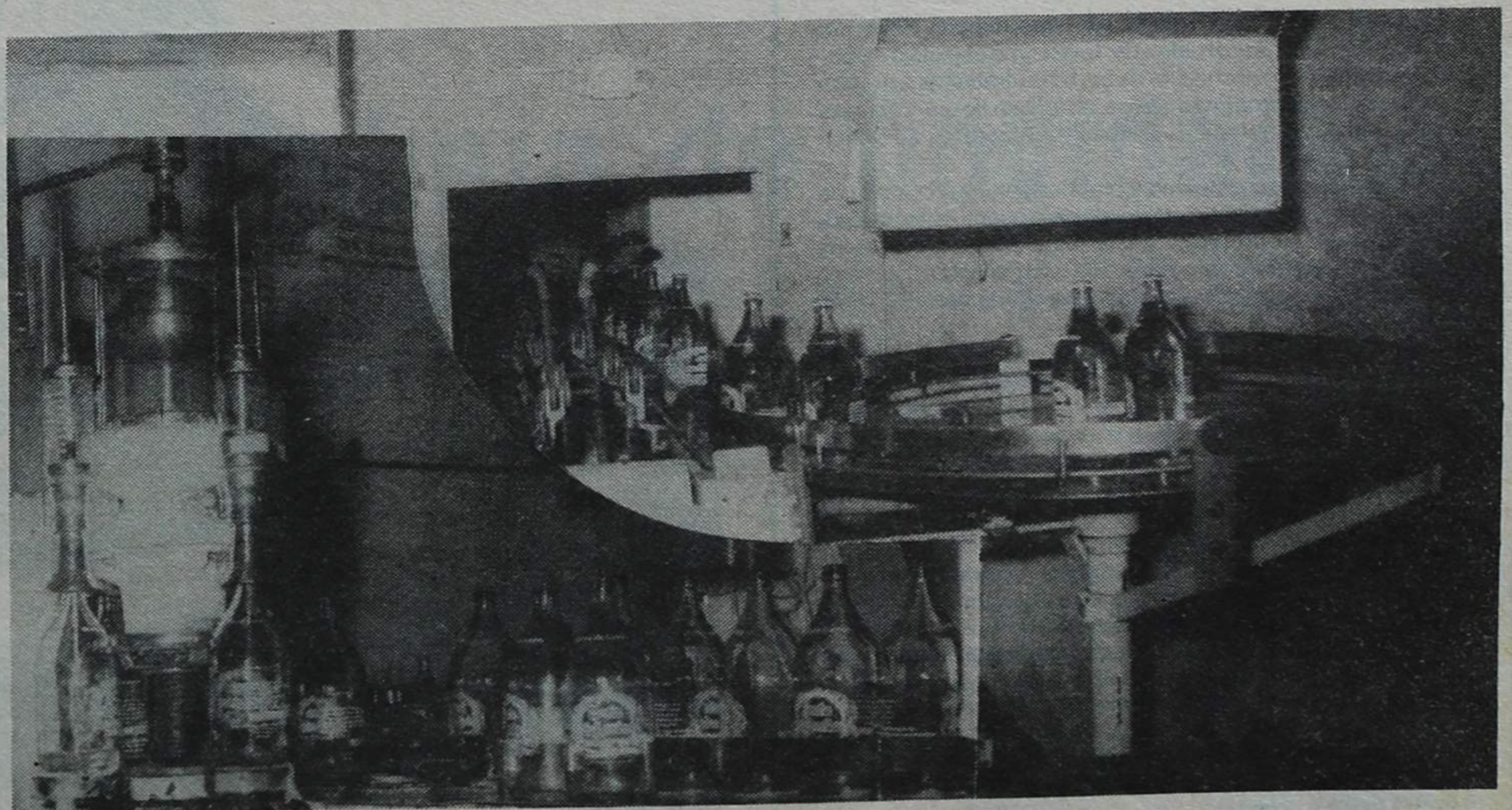
A produção de refrigerantes começou num pequeno barraco 3 x 4, ali a 4/5 metros da própria gruta da Lomba, que brota água bacteriologicamente puríssima. Hoje a área fabril é de vários milhares de metros quadrados, quantos ao certo nem os próprios responsáveis da firma o sabem. No princípio, e por processos

rudimentares, o xarope próprio para refrigerante (a variedade adequada de pasta de sumo — pasta essa adquirida em Lisboa a uma firma sediada em França) era misturado com a água da gruta e dióxido de carbono e depois embutido nas garrafas e arrolhado.

Hoje tudo virou mecanizado e a multiplicação das instalações (o barraco 3 x 4 já não é utilizado), do número de viaturas para distribuição, logo das vendas, foi impressionante.

Desde a simples lavagem e desinfecção das garrafas até estas se apresentarem prontas para seguir para o cliente, os sumos (ali produz-se toda a variedade de sumos) «nascem» entre sofisticados mecanismos automáticos que permitem uma produção assinalável com a mão-de-obra de apenas 30 empregados.

Em 1981, a facturação da empresa — uma sociedade por quotas — atingiu os 36 mil contos, sendo o seu capital de 8 milhões de escudos.



Duas fases da produção de refrigerantes

Câmara mexe-se por causa do Teatro S. Pedro

A par da movimentação partidária visando a constituição de listas para concorrer às próximas eleições autárquicas, o futuro do teatro S. Pedro é uma questão que muita tinta tem feito correr e muita fará ainda concerteza.

Na última sessão da Câmara, a vereação tomou conhecimento de um ofício da Assembleia Municipal a comunicar a sua recente deliberação de se constituir um grupo de trabalho para estudar uma solução que evite a demolição do cineteatro. Como se recordarão os leitores, pela informação que na devida altura demos, o grupo de trabalho, conforme foi deliberado, terá um elemento de cada força política tanto do órgão deliberativo como do executivo. Ora, a Câmara ou, pelo menos, parte da vereação pretendia que não houvesse uma representação directa dos eleitos pelos diversos partidos mas de personalidades por si indicadas. Nesse sentido vai interrogar a Assembleia.

Entretanto, pelo meio desta questão do Teatro S. Pedro, mete-se a realização do Cinema 82 - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. O certame ocorre entre 10 e 14 de Novembro e estava previsto para aquela casa de espectáculos. Para que o festival não se tenha de realizar no Porto, várias diligências têm sido feitas junto de João Barbosa, o proprietário do Teatro e, julgamos saber, junto dos compradores.

Como noticiámos em edição anterior, os vereadores Casal Ribeiro e Marçal Duarte (este sobretudo interessado no recomeço das sessões de cinema) fizeram diligências várias que não terão sido de todo infrutíferas mas que, de qualquer modo, não resultaram naquilo que se pretendia.

Na verdade, a reabertura das portas do teatro depende da venda do mobiliário e da máquina de projectar, venda essa que João Barbosa pretende fazer o

mais rápido possível a fim de empreender uma viagem ao Brasil. Aliás, os compradores só fecharão o negócio quando se libertar a sala do referido mobiliário.

Soubemos, entretanto, que um grupo de espinhenses estaria na disposição de adquirir o mobiliário e a máquina de projectar para prosseguir a exploração comercial do cinema até que a demolição do edifício se consumasse, o que não acontecerá em período inferior a um ano. Parece, porém, que tal grupo achou demasiado «puxado» o preço pedido.

Por outro lado, e tal como na Assembleia Municipal, na Câmara dividem-se as opiniões sobre se efectivamente valerá a pena preservar o edifício. Desde que ficasse garantida uma sala de cinema para 800 espectadores, alguns vereadores concordariam com a demolição do teatro por entenderem o seu arranjo demasiado dispendioso, por um lado, e acharem inestético, por outro.

OUTROS ASSUNTOS

— A Junta de Freguesia de Paramos levou à mesa uma proposta sobre a construção de um pavilhão polivalente desportivo, em Paramos. Apesar do engenheiro Pinto de Oliveira ter feito uma apreciação favorável ao estudo feito pela arquitecta camarária, a luz «verde» do executivo ficou adiada para a próxima reunião. O vereador socialista Artur Bártolo protestou veementemente, pelo estudo já ter sido feito sem a Câmara de Espinho ter sido ouvida a esse respeito. Portanto, os jovens desportistas de Paramos terão que esperar mais algum tempo para que o tão ambicionado polivalente seja um facto consumado.

— A Junta de Freguesia de Paramos pediu ao executivo camarário para que interviesse energeticamente contra a ocupação dos terrenos da praia de Paramos,

por parte de estranhos. A Câmara de Espinho deliberou informar a Junta de Freguesia de Paramos para que faça todas as «démarches» possíveis, para pôr fim a essa situação, já que esses terrenos são do seu património.

— Por proposta apresentada pelo vereador do pelouro da limpeza, o comunista Casal Ribeiro, pedia-se à Câmara a aquisição de cinquenta contentores de lixo. O executivo camarário aprovou essa proposta. No entanto, ainda irá fazer um estudo aprofundado sobre este assunto.

— A organização das 1.ªs Jornadas de Medicina Desportiva, que estão a ter lugar nesta ci-

dade, pediu à Câmara Municipal de Espinho toda a colaboração, neste congresso. Nesta sessão foi deliberado que a edilidade suportasse as despesas com a recepção aos congressistas.

— No capítulo de pedidos de subsídios à Câmara foram contemplados os seguintes: O.T.L., um subsídio até ao montante de trinta mil escudos, para cobrir as despesas com a festa de encerramento e viagem a Coimbra. Outro subsídio foi para custear as despesas feitas pela A.A.E., na recepção aos atletas Olímpicos da R.D.A., que participaram num festival de ginástica, organizado pelo clube local.

Ruano

Câmara não dispõe de verba para comprar o «S. Pedro»

O último número do boletim da Associação Cultural e Recreativa de Espinho (ACRE) inclui uma entrevista com o vereador responsável pelo pelouro cultural, Furriel Ruano.

Sendo a ACRE uma associação fundamentalmente voltada para o ambiente e o património, as declarações de Ruano incidiram, basicamente, sobre esse tipo de questões.

Sobre a Casa da Cultura, Ruano afirmou:

«Surgiu a ideia de a Câmara adquirir a casa que se encontra na Rua 8. No entanto, tal ideia foi posta de parte, uma vez que a Câmara não dispõe de verba para a sua aquisição. O que está previsto é a construção de um edifício no local onde se encontra o Centro de Saúde, vendendo a Câmara alguns andares e reservando para si um ou dois. Esta será, contudo, uma obra de improvisação até que a Câmara disponha de verba para a construção de uma Casa da Cultura».

Em relação à fábrica de conservas, o vereador defendeu a sua transformação num museu histórico da cidade. Mas como «nada está definido, se possível ir-se-á preservar minimamente a sua indústria, dado que dela depende em grande parte o desenvolvimento da nossa cidade».

Pronunciou-se, por último, sobre o destino do Teatro S. Pedro.

«A Câmara — disse — lamenta que a situação tenha chegado a este ponto. De momento ainda não deu entrada na Câmara qualquer pedido de demolição — note-se que uma demolição não pode ser praticada sem autorização da Câmara».

E noutro ponto afirmou:

«A Câmara já contactou a Secretaria de Estado da Cultura; a resposta foi que não há dinheiro. É pena deixar destruir um dos melhores palcos do Norte do país, mas a Câmara não dispõe de verba para a sua compra».

AU

CDS, apoia — Conhecidos

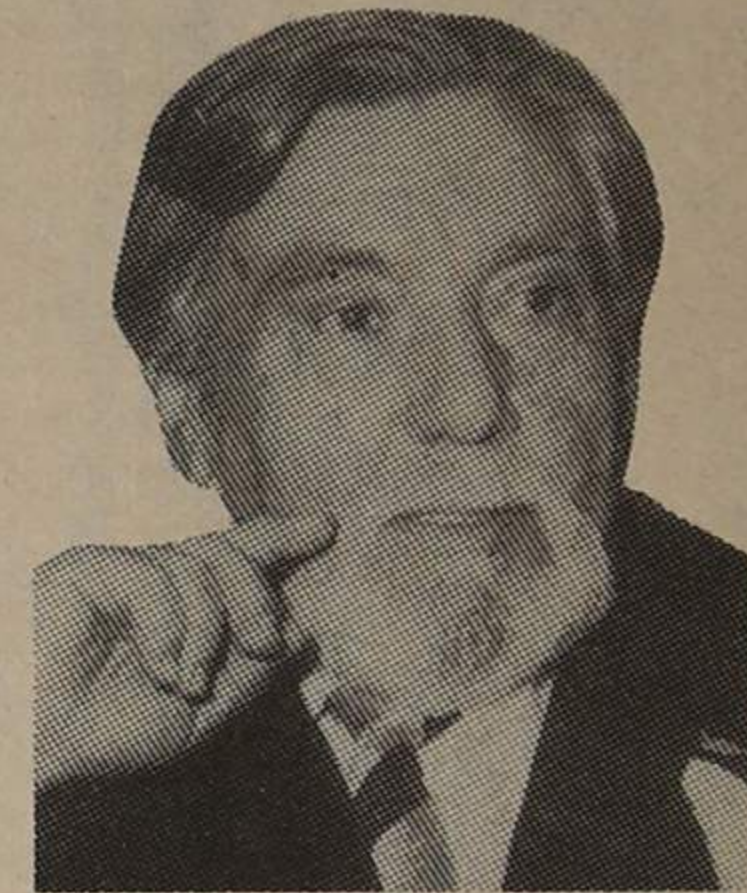
Com o aproximar da data das eleições autárquicas, cresce a movimentação dos estados-maiores partidários visando a constituição de listas para a Câmara, Assembleia Municipal e órgãos das freguesias.

Assim, Vicente Pinto, por exemplo, seria o cabeça de uma lista independente apresentada pelo CDS para concorrer à eleição da Junta de Anta. Vicente Pinto quer derrotar a esquerda, que pensa conseguir naquela freguesia votos suficientes para «arrumar» o centro-direita da área do poder executivo municipal, dada a margem tangencial existente.

Maia será o candidato à presidência da Junta de Silvalde.

PSD: CARVALHO E SA O SEGUNDO PARA A CÂMARA

Quanto ao PSD, apurámos que José Maria de Carvalho e Sá, o atual presidente da Junta de Paramos, poderá surgir como número

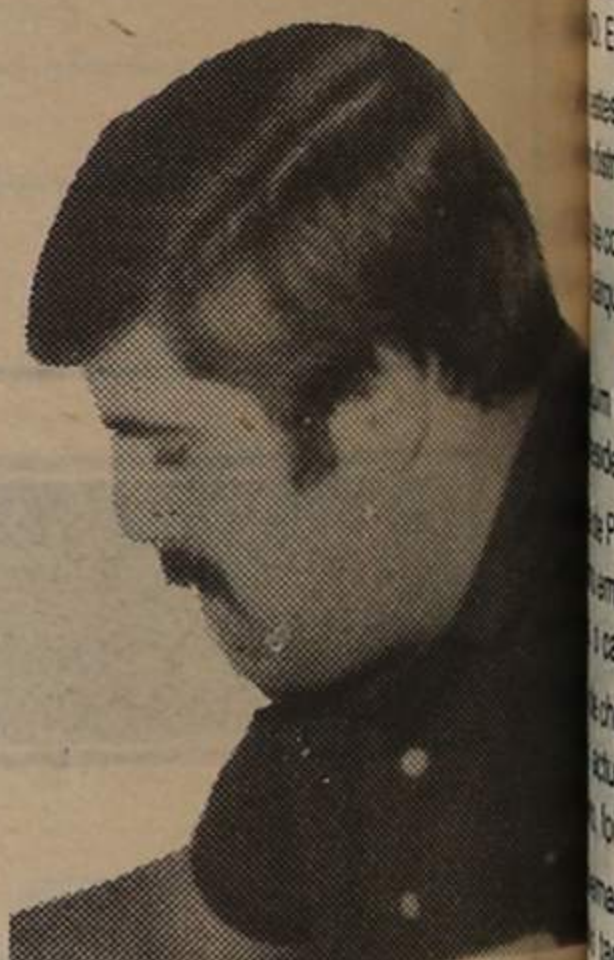


Jerónimo Reis candidato do CDS

Sendo ponto assente que em Espinho não haverá Aliança Democrática, como já tivemos ensejo de anunciar, as atenções viram-se, na área de centro-direita, para o CDS, cujo «cabeça de lista» é o Arquitecto Jerónimo Reis, conhecido em Espinho por «pai das colectividades».

Pudemos, entretanto, apurar que o candidato à presidência da Assembleia Municipal é o prof. Moreira de Sousa.

Para além disso, as listas centristas incluirão alguns social-democratas insatisfeitos com a orientação política do seu partido e contrários à recandidatura de José Fonseca.



Carvalho e Sá deixa a Junta de Paramos para ser o número dois social-democrata à Câmara

OTL em festa

Marçal Duarte satisfeito com o trabalho dos «seus» rapazes

□ Reportagem de José Vieira

A festa da O.T.L. — organização dos tempos livres, na penúltima segunda-feira realizada, teve como objectivo o convívio de jovens que no concelho de Espinho «trabalharam» para a Câmara e para outros organismos, no âmbito de um programa elaborado pela secretaria de Estado do Emprego, ao qual o Município de Espinho aderiu.

A festa foi organizada pelos próprios jovens e constou de um programa variado incluindo desde passagens de modelos a peças de teatro. A propósito desta festa, trocamos algumas impressões com um jovem da O.T.L., Jorge Brito.

Começámos por lhe perguntar a sua opinião acerca do seu «trabalho»?

«Em parte — disse-nos —, gostei. A organização conseguiu o seu objectivo. Tive uma boa experiência nestes três meses de «trabalho». Mas, quanto a mim, também tive parte negativa, já que a função do nosso grupo era limpar paredes e apenas nos dedicámos a essa tarefa durante um mês. Os outros dois meses foram passados a limpar valetas».

Perguntámos-lhe também se a O.T.L. deverá alargar o seu campo de acção, para dar oportunidade a novos jovens.

Disse-nos: «Acho que sim, porque proporciona novos conhecimentos, contacto com o trabalho e isso faz bem a qualquer jovem, de qualquer idade. Ainda tirámos preocupações aos nossos pais porque eles sabem que nós temos o nosso tempo ocupado de uma maneira útil».

Nesta festa, o vereador Marçal Duarte, o responsável pela O.T.L., em Espinho, teve ocasião de proferir algumas palavras afirmando-se satisfeito com o trabalho dos jovens. «Sempre confiei neles», disse.

A «baixa» está a subir



A «baixa» local parece uma mini-Nova York, agora que o aparthotel «Solverde», em esqueleto, atingiu a altura máxima de 13 andares.

Entretanto, também a nascente, a cidade alça-se aos céus. Junto ao ex-liceu está também em adiantada fase de construção a denominada «Torre de Espinho», de 10 andares. Isto a juntar às torres já existentes na Rua 20 e que são duas.

Espinho está, enfim, a crescer em altura.

CASOS

Acidentes sucedem-se

Mais um acidente na cidade — o milésimo.

Foi no entroncamento das ruas 26 e 62 entre um veículo ligeiro de matrícula NO-32-07, conduzido por Armando Pereira Rodrigues, de 35 anos, casado, motorista, residente no lugar de Esmojães — Anta, e uma motorizada, matrícula 1-ESP-82-92, conduzida por Amílcar Fernando Jesus Ribeiro, de 40 anos, casado, operário fabril, residente em Póvoa de Baixo — Grijó. Deste acidente resultaram danos materiais em ambos os veículos e ferimentos leves no segundo condutor, que recebeu tratamento hospitalar e seguiu para a sua residência.

Verificou-se outro acidente, mas desta vez no lugar do Silvadinho, junto ao talho do Quintinho, entre um ligeiro de mercadorias, matrícula IU-06-85, conduzido por Fernando da Conceição Martins, de 26 anos, casado,

comerciante, residente na Rua S. Silvestre n.º 140, 2.º Esq., em Ermesinde, e outro veículo de passageiros com matrícula espanhola 9-M-3786, conduzido por Joaquim Gomes dos Reis, de 52 anos, casado, comerciante, residente acidentalmente no lugar de Infestas — Escapaes — Feira.

Apenas há a registar danos materiais em ambas as viaturas.

MAIS UM SEM CARTA

Mais um «curioso» da condução foi capturado pela Polícia local, por andar a conduzir sem que para tal estivesse habilitado. O «curioso», Alberto Fernando das Neves Alves, de 30 anos, corticeiro, residente no lugar do Outeirinho — Sta. Maria de Lamas, foi detido quando conduzia na Av. S. João de Deus uma viatura ligeira matrícula SM-65-12.

PESSOAIS

NASCIMENTOS

No dia 29, José Miguel, filho de José Manuel Dias de Sa Mendes e de Irene Gomes Campos Mendes, de Silvalde. No dia 30, Armando Miguel, filho de Armando Jesus de Carvalho e de Francisca Luciana Carvalho, de Espinho. No dia 1, Susana Maria, filha de Manuel da Silva Oliveira e de Gracinda Santos Couto, do Rio Largo. No dia 2, Ângelo Cristiano, filho de Felisberto Dias Pinho e de Maria Amélia de Castro Ribeiro Pinho, de Espinho. No dia 3, Bruno Miguel, filho de Evaristo Oliveira Ramos e de Maria Celiza dos Santos Rodrigues, de Arcozelo. No dia 4, Elisabete, filha de José Pinto Dias e de Rosa Rodrigues Cunha, Agueiro de Baixo — Paramos. No dia 4, Jorge Manuel, filho de Manuel de Oliveira Alves e de Maria de Fátima Maia, S. Félix da Marinha. No dia 5, Maria Virginia, filha de Carlos de Jesus e de Adélia Tato, de Anta. No dia 5, Ana Margarida, filha de Carlos Gomes da Silva e de Ana Maria Pinto Silva, de Souto, — Silvalde.

CASAMENTOS

No dia 2, Rui Manuel Torres Vieira, de 26 anos, e Graça Margarida da Rocha Zenha, de 21 anos, em Espinho.

ÓBITOS

Elvira de Jesus Costa, de 69 anos, viúva, faleceu na Rua 11 n.º 250 1.º dt., no dia 30. José Pereira de Sá, de 62 anos, casado, faleceu na Rua 43 n.º 1498, no dia 1. Adelina de Oliveira e Silva, de 88 anos, casada, faleceu no lugar da Fonte — Anta.

ARQUICAS À PORTA

a em Jerónimo Reis «segundos» do PSD e do PS

social-democrata na lista para a seguir a José Carvalho Fonseca. Augusto (dos Telefones) o candidato social-democrata por Paramos.

Outros meios apontam também a hipótese de o segundo lugar à Câmara pelo PSD ser para Luís Reis, actual presidente da As-

sembleia Municipal pelo CDS. Parece, contudo, altamente provável que Gomes se recandidate ao cargo que agora ocupa mas, como dissemos, pelos social-democratas.

Uma informação de última hora diz-nos, contudo, que Valdemar Ribeiro será o candidato à AM.

PS:
ROLANDO DE SOUSA
N.º 2 À CÂMARA

Entre os socialistas parecem ter sido vencidas algumas resistências e, por isso, Artur Bartolo, deverá ser o candidato a presidente da Câmara.



Rolando de Sousa, o número dois socialista à Câmara

Feira e Ovar

Tudo (quase) definido

contrário de Espinho, no concelho da Feira, como aliás no de S. da Madeira, voltará a haver eleições AD. Em 1979 — recorde-se — em estes três os únicos concelhos do distrito de Aveiro onde o PSD se coligaram para concorrer a «autárquicas» daquele ano.

Joaquim Dias de Carvalho, actual presidente da Junta de Freguesia de Paços de Brandão será, como em primeira mão anunciámos, o candidato da Aliança ao cargo de chefe do Executivo, dado que o actual presidente, Aurélio Ribeiro, foi investido nas funções de governador Civil de Aveiro. Em princípio também terá sido considerada a hipótese de o candidato socialista ser o industrial Alcides Ribeiro, que acabou sendo prete-

OVAR:
CONFIRMA-SE
RAIMUNDO RODRIGUES
PELO PSD

Tal como na Feira, também em Ovar se confirma uma candidatura



Apesar de algumas resistências, Raimundo Rodrigues é o candidato social-democrata à Câmara de Ovar

há muito anunciada, só que pelo PSD já que naquele concelho não haverá AD: a de Fernando Raimundo Rodrigues, antigo governador civil. No entanto não terá sido de todo pacífica a sua escolha para «cabeça de lista» social-democrata, pois na Comissão Política apenas um voto garantiu a sua escolha.

Haveria, com efeito, uma linha defensora da candidatura de Oliveira Dias, um actual vereador que praticamente exerce a presidência, dado o relativo afastamento da gestão camarária por parte do chefe do executivo.

Uma figura carismática, Carlos Nunes da Silva, é apontada como hipotético candidato pelos centristas à Câmara vareira. Nunes da Silva foi presidente da Câmara no anterior regime e empreendeu, então, um grande volume de melhoramentos.

Como número dois da lista socialista à Câmara aparecerá Rolando de Sousa, funcionário bancário e director do Departamento de Actividades Amadoras do Sporting de Espinho.

Avelino Zenha deverá ser, por seu turno, o candidato à presidência da Assembleia Municipal.

APU:
JORGE DE CARVALHO
PARA A ASSEMBLEIA

A APU, tal como o CDS, ainda não divulgou qual será o seu candidato à presidência da Câmara. Mas os comunistas estarão satisfeitos com o trabalho que, como vereador, tem desenvolvido Alfredo Casal Ribeiro, pelo que a sua candidatura é altamente provável.

Quanto à Assembleia Municipal, o «cabeça de lista» poderá ser o advogado Jorge de Carvalho, actual líder da bancada comunista no órgão deliberativo.

A edição 82 do Cinanima

Mais uma mão-cheia de novidades

Conforme temos vindo a noticiar, entre 10 e 14 de Novembro vai realizar-se pela sexta vez consecutiva o Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, a única manifestação do género no nosso país e a única que a nível mundial tem lugar todos os anos.

MAIS DE 120 FILMES

Mais de 120 filmes, em representação de cerca de três dezenas de países, deram já entrada no secretariado do CINANIMA 82, 6.º Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, este ano a decorrer entre 10 e 14 de Novembro próximo.

Entre as películas que participarão neste CINANIMA 82, contam-se algumas estreias de

países que não participaram em anteriores edições. Assim, além dos consagrados, Canadá, Checoslováquia, Estados Unidos, União Soviética, Hungria, entre outros, estarão também este ano em Espinho, filmes do Chile, Colômbia, Venezuela, China e Israel.

RETROSPECTIVAS SÃO QUATRO

Para além dos filmes citados, que se destinam à secção competitiva, serão apresentadas quatro retrospectivas: uma da produção da «Zagreb School of Animation» (Jugoslávia) nos últimos 10 anos; uma outra da «Polski Film», selecção de uma consagrada filmografia da ani-

mação mundial; um conjunto de filmes subordinados à temática «O Ecran de Alfinetes», técnica de cinema de animação desenvolvida pelo realizador Alexandre Alexeieff e sua companheira Claire Parker, recentemente desaparecidos do mundo da animação, no qual eram nomes de relevo. Finalmente, a retrospectiva que encerra este grupo de quatro será constituída pelos filmes premiados no CINANIMA 81, cabendo-lhe honras de abertura do certame.

CARTAZES DE J. MACHADO EM EXPOSIÇÃO

De 1 a 15 de Novembro, e integrada nas manifestações paralelas do CINANIMA 82, decor-

rerá uma exposição de cartazes do prof. João Machado, autor de todos os cartazes das diferentes edições do Festival de Espinho. Ainda nas manifestações paralelas está prevista a realização de uma iniciativa ligada à banda desenhada, para além de debates, mesas-redondas e projecções extra-festival.

OS APOIOS

Não sem algumas «dores de cabeça» para os seus organizadores, o CINANIMA 82 garantiu já os apoios minimamente necessários para a realização do festival. Assim, e além da colaboração de diversas empresas privadas, o Festival de Espinho conta com o apoio financeiro do IPC

(Instituto Português de Cinema), SEC (Secretaria de Estado da Cultura), FAOJ (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis), Governo Civil de Aveiro e Câmara Municipal de Espinho.

PARA JÁ TRÊS LONGAS-METRAGENS

O CINANIMA tem como uma das suas modalidades em concurso a Longa-metragem, forma que em cinema de animação tende a apresentar um cada vez menor número de produções, quer pelo seu elevado custo, quer pelas exigências diversas que envolve. Dai que seja com satisfação que a comissão organizadora do CINANIMA 82 regista ate

ao momento a inscrição de três longas-metragens, duas delas de autoria de consagrados realizadores de cinema de animação.

Com 1 hora e 16 minutos, desenhos de Moebius e realização de René Laloux (autor de «O Planeta Selvagem», premiado em Cannes-1973), «Les Maitres du Temps» («Os Mestres do Tempo») vai por certo constituir um dos pontos altos da área competitiva do festival deste ano. Um filme de ficção científica que levou 6 meses a preparar, 24 meses de realização, 6 meses de acabamento, durante os quais uma equipa de 48 pessoas elaborou mais de 1200 cenários e à volta de 70.000 acetatos (leia-se desenhos...!)

Ao entrar em funções

Aurélio Pinheiro faz «proposta de paz»

«O homem certo no lugar certo», foi assim que o anterior governador civil de Aveiro, Raimundo Rodrigues, classificou o seu sucessor, Aurélio Pinheiro, na sessão solene que assinalou a entrada deste em funções.

Numerosas individualidades civis, militares e religiosas, para além de muito povo, assistiram a

-mestras daquilo que será a sua acção como chefe do distrito.

Como seria de esperar, a regionalização foi um dos temas tocados, ainda que Aurélio Pinheiro não especificasse o seu pensamento quanto a Espinho e Vila da Feira, que pretendem integrar-se no Grande Porto. Relembra-se, a propósito, que dois

celhos excêntricos e que queiram ligar-se a outras zonas».

O povo governador civil diria, no entanto, que «o reforço da democracia que desejamos, exige verdadeira e responsável descentralização».

Por outro lado, Aurélio Pinheiro deixou no ar uma «proposta de paz». Apelou, com efeito, à consciência de todos os aveirenses para que se estabeleça salutar colaboração e se concretize a possibilidade de todos cooperarem, mesmo que com opiniões diferentes, sabendo encontrar um termo de entendimento pela participação na discussão franca e leal que, embora diferenciada em princípios, sempre terá de ser verdadeiramente benéfica ao distrito.

Regozijo pelo novo cargo de Aurélio Pinheiro

Em sessão recentemente realizada, a Assembleia Municipal da Feira aprovou, por maioria, uma moção de congratulação pela nomeação do dr. Aurélio Gonçalves Pinheiro para governador civil de Aveiro.

Naquele documento, a A. M. feirense augura a Aurélio Pinheiro «o maior sucesso na procura do bem da população deste nosso distrito e espera a melhor colaboração do novo governador civil com o município onde foi autarca laborioso durante seis anos e onde se impôs na cena política».



«Que se estabeleça salutar colaboração e se concretize a possibilidade de todos cooperarem», defendeu Aurélio Pinheiro

este acto que decorreu no passado sábado e que, naturalmente, teve na alocação de Aurélio Pinheiro o momento mais assinalável.

Foi um discurso longo, em que o orador definiu as traves-

dias antes, um semanário de Lisboa publicava declarações do socialista Carlos Candal segundo as quais estes eram casos «melindrosos», dizendo que seria de evitar «tendências imperialistas» pois «Aveiro não pode manter sob a sua liderança con-

Barroso da Ponte é o novo delegado da Comunicação Social

A Direcção-Geral da Comunicação Social, no Porto, vai ter novo delegado. Trata-se do dr. Barroso da Ponte, que sucede nesse cargo a Sousa Pereira.

Barroso da Ponte nasceu no concelho de Montalegre e concluiu o curso de Filosofia no Seminário de Vila Real, acabando por licenciar-se pela Universidade Católica Portuguesa, nessa matéria, em 1981.

Muito ligado à imprensa regional, para a qual

tem promovido numerosos Encontros, como responsável pelo Gabinete de Imprensa de Guimarães, de que é fundador, Barroso da Ponte tem disperso numerosos trabalhos pelos jornais do Minho e Trás-os-Montes, sendo ainda autor de obras em prosa e em verso. Estreou-se nas letras com «Neve e Altura».

A sua posse deve verificar-se muito brevemente.

Construções urbanas em foco

Espinho tem carências estruturais que impedem o seu desenvolvimento

Agostinho Almeida

O Plano de Urbanização de Espinho, sob o qual se rege a política de edificações urbanas, encontra-se, desde há vários anos, completamente desfazado e de certo modo atentório aos naturais interesses cidadãos, segundo nos revelam fontes ligadas à construção civil.

A imposição de cêrcea tipo lili-putiana, é mau negócio, simultaneamente para capitalistas e construtores, preferindo estes aplicar capitais em localidades que disponham de plano mais arrojado, sem que esse seja, sistematicamente, favorecendo as chamadas torres, em todas as esquinas, mas por outro lado, limitando a cêrcea mínima a rés-do-chão e quatro andares de prédios virados ao sul e máxima, para os construídos virados a Norte.

Apesar do concelho de Espinho ocupar uma área geográfica limitadíssima, cujo número de habitantes é, nem mais nem menos, o reflexo da crise habitacional que reside, essencialmente, na política de construções que está a ser praticada.

Sem casas, o aumento demográfico não se acelera, antes pelo contrário, define-se aos poucos e poucos.

Não vá pensar-se entretanto que Espinho atravessa uma grave crise, de carência de construções. Não, o que acontece é apenas que se «estão a construir palhotas» sobre terrenos comprados a preço do ouro, portanto num perfeito desequilíbrio de gestão económica, mais próprios para uma vila do interior sem plano estrutural.

Os prédios de rés-do-chão e um, rés-do-chão e dois, e o máximo, rés-do-chão e três, abundam na maioria das artérias da cidade.

A quem serve, efectivamente, um edifício desses? Que estímulo tem o investidor, ao adquirir o metro quadrado do terreno por exorbitante verba, se depois a Câmara, apoiada no ultrapassado plano de urbanização, condiciona de imediato, o projecto para um vulgar edifício de cariz suburbano? Quem poderá adquirir, e porque preço, habitação própria, se esse condicionamento de cêrcea, vai, de imediato fazer subir os valores? Como poderá Espinho demarcar-se, da baixa percentagem demográfica, se a política de construções não favorece a duplicação da população?

• ANDARES RECUADOS DÃO ORIGEM A CONSTRUÇÕES CLANDESTINAS!

Está muito em uso, em todas as cidades e vilas, em algumas construções, o uso de um ou mais andares recuados.

Não discordamos da lei, achando mesmo que estará certa, na maioria dos casos, nomeadamente em blocos de 5, 6 e mais pisos.

Em Espinho acontece que em alguns casos, edifícios de dois e três andares, obrigam-se já, a um outro recuado! Parece inacreditável, mas é verdade.

Entretanto, posteriormente à construção, a maioria dos proprietários ou os locatários, acabam por repor as «coisas» no devido lugar, fazendo uma «puxada» à superfície, por meio das chamadas «marquises», em alumínio e que a Câmara acaba «concordando».

Portanto, não pode ser em pedra e cal, mas poderá «fazer-se» mais um andar em estruturas de alumínio! São pontos de vista discutíveis, mas realistas, sem que deixe de classificar-se de construções clandestinas para os devidos efeitos.

E já agora, por se falar em construções clandestinas, não há dúvida que Espinho é fértil nessa matéria, só que agora deixaram de ser barracas para habitação nos baldios, para aparecerem as mais sofisticadas, de pedra e cal, pré-fabricadas e garagens.

Na realidade, nesta cidade, têm «nascido» entre muitas construções, inúmeras garagens dentro da malha urbana, umas erguidas à face da estrada, outras poisam dentro dos quintais, facilmente visíveis da rua.

Trata-se de uma forma de «queimar» terrenos, como maneira de contestação a um plano de urbanização que a ninguém interessa. Da garagem, depois de uns meses passados, efectua-se umas «beneficiações» que a transformam em «casa de habitação» clandestina, já se vê.

Mas não vá pensar-se que tudo é mau a nível geral de construções. Seria uma injustiça não citarmos como exemplo a seguir, as ruas 19, 20, 24 e 26.

Enquanto que, na rua 26, tudo vai correndo normalmente. Os edifícios são de cêrcea que se aceita, o estilo arquitectónico e também de bom gosto, já na

Avenida 24, várias pessoas se têm lamentado de ter «caído uma nódoa» na exemplar urbanização que vinha sendo levada a cabo. É que «nasceram» umas obras de beneficiação entre as ruas 29 e 31 que se classificam de mamaracho entalado num perfil de boas construções, que toda a gente lamenta.

A rua 20, que apresenta umas excelentes características para ser a maior artéria de Espinho, tem igualmente um bom lote de edifícios, que se aguarda, tenham sequência de norte a sul.

• PRÉDIOS EM DEGRADAÇÃO QUEM SE RESPONSABILIZA?

Espinho não foge à regra de outras cidades do país e é urgente alertarem-se os serviços competentes camarários para que se proceda, com a devida antecedência, à inspecção a vários prédios, completamente degradados, que ainda servem de tecto aos seus locatários e que, para além do perigo que não se pode olvidar, são um triste postal da cidade.

Como se sabe, — vários edifícios se têm desmoronado em Lisboa, Porto, V. N. Gaia, Barcelos, etc., por adiantado estado de degradação, pondo em sério risco, ou causando mesmo mortes, por absoluta negligência das entidades que superintendem na matéria, a nível autárquico, não procederem previamente a vistorias pertinentes que visassem demover os senhorios ou mesmo a expensas camarárias, proceder-se, a tempo e horas, às indispensáveis obras, para que finalmente, não se tivesse a lamentar desagradáveis incidentes como Espinho foi já palco, ainda há três semanas, na Rua 6, um pouco a norte do hotel Praia-golfe, onde um prédio se desmoronou, e só por milagre, não se registaram vítimas.

Muita atenção, pois, à vistoria que se impôs aos prédios em adiantado estado de degradação, que todos os dias despertam a atenção dos espinhenses, nomeadamente na área urbana.

Não basta que a Câmara venha lamentar o sucedido, no caso de desmoronamento, prestando auxílio depois do acto consumado!

Antes de se dar o acidente é que os locatários agradecem a intervenção. E a cidade de Espinho tem vários casos expostos à espera que a Câmara se pronuncie, urgentemente, sobre eles.

SALVÉ 17/10/82

CARLA MARLENE MARTINS DUARTE DA SILVA

Seus pais, avós e tios, na passagem do 6.º aniversário, desejam-lhes as maiores felicidades.



VENDE-SE MÁQUINA DE LAVAR E SECAR ROUPA

«Constructa 770» — Nova. Embalada. Particular.

Telef. 720385

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Às 15h30 e 21h30 de 14/10 a 20/10
«A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO»
Não ac. m/13 anos

Aos Sábados e Domingos, 3 sessões

Sábados: 15,30, 21,15 e 23,45
Domingos: 15,15, 17,45 e 21,30

DOMINGO, às 11 h. — Manhã infantil

«MEU AMIGO DRAGÃO»

Maiores de 6 anos

CINEMA
TEL. 720238

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção - Compressão - Extorsão
Insuflação - Rotação - Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFONES: 720540-721098 — APARTADO: 40
— ESPINHO —

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

ESPINHO

**EMÍLIA JÚLIA
GOMES DE CASTRO**

AGRADECIMENTO

A sua Família vem por este ÚNICO MEIO manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral e Missas do 7.º dia e, bem assim, a todos os que, de qualquer modo, a acompanharam na sua dor e lhe exprimiram o seu pesar.

ADOZINDA VIEIRA DE CASTRO

2.º ANIVERSÁRIO

Seu irmão, cunhada e restante família, vêm por este meio participar a todas as pessoas amigas, que mandam celebrar missa de 2.º aniversário por alma da saudosa extinta, na próxima segunda-feira, dia 18, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente, agradecem a quem possa comparecer a este piedoso acto.

**AMÉRICO FERNANDES
DA SILVA**

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade sua esposa, filhas, genros, netos e restante família, vêm por este ÚNICO MEIO comunicar às pessoas das suas relações e amizade, que a missa do 1.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada no próximo dia 17, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.

**LEIA E DIVULGUE
«DEFESA
DE ESPINHO»****J. NUNES DE MATOS**MÉDICO ESPECIALISTA
RAIOS X-DIAGNÓSTICOEspecialista no Instituto Português de Oncologia.
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º — Tel. 721975

**FERNANDO
RODRIGUES LIMA**

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELÉF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Pavimentos para cozinhas e casas de banho; Alcatifas, etc.
— Orçamentos grátis —**NOITES DE FADO
ESTALAGEM XOUPANA E. N. 109 —
VÁLEGA — OVAR**«VENHA CONVIVER
E OUVIR O FADO CONNOSCO»Aos sábados a partir das 20 horas.
Aceitam-se reservas de mesas pelo telef. 53468
—rede de S. JOÃO DA MADEIRA**SOCURAL**

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos
em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos**M MOREIRA OCULISTA**

ÓPTICA — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

TELEF. 723806

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

CAFÉ — RESTAURANTE E SNACK-BAR

COPÉLIA

AVISA

Os seus estimados clientes e amigos que por motivo de férias do pessoal encerra de 14 a 28/10.

ESPICOLINDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO DE ESPINHO, LDA.Azulejos — Loijas Sanitárias — Pavimentos — Tijolos — Telhas —
Abobadilhas — Cimentos — Lava-Loijas e Banheiras — Acessórios
Decorativos — Armários de Cozinha e Casa de Banho —
Torneiras

(PEÇA ORÇAMENTOS)

Avenida 24, n.º 217 — Telef. 722699
Apartado 220 — 4503 ESPINHO CodexDefesa de Espinho
2637 — 14/10/82**CARTÓRIO NOTARIAL
DE ESPINHO**Notária: **Maria Fernanda
de Vasconcelos
de Aguiar da Fonseca
e Castro**«FERREIRA & VIEIRA,
LIMITADA»

Certifico que por escritura de 8 de Outubro de 1982, lavrada a folhas 78, verso, do livro de notas para escrituras diversas 80-B, deste cartório, JOSÉ FERREIRA AUGUSTO e MANUEL JOAQUIM VIEIRA, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «FERREIRA & VIEIRA, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento em Espinho, na Rua Catorze, novecentos quarenta e cinco, cave e a sua duração é por tempo indeterminado, com início em dois de Dezembro próximo futuro.**Segundo** — O seu objecto é a actividade de armazenistas de artigos domésticos, acessórios de farmácia e produtos análogos e miudezas.**Terceiro** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de trezentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios.**Quarto** — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral compete a ambos os sócios que desde já são nomeados

gerentes, sendo suficiente a assinatura de um deles para movimentação de contas bancárias, nomeadamente, assinaturas de cheques e outros documentos e para assuntos de mero expediente.

Quinto — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento do sócio não cedente.**Sexto** — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.**Sétimo** — Por morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com o sócio sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 8 de Outubro de 1982

A Ajudante do Cartório,
**Marcellina dos Santos
Ferreira Coelho****CARLOS ALBUQUERQUE
PINHO**MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO APARELHO
DIGESTIVO
ENDOSCOPIA DIGESTIVAConsultório:
Rua 31, n.º 321 — Tel. 724401
4500 ESPINHO**CONSTRUÇÕES****D.D.M.**ENCARREGA-SE DE TODA
A CONSTRUÇÃO CIVILCovelos — SILVALDE
ESPINHO
Telefone 720860**JORGE PACHECO**
MÉDICO DENTISTAConsultório:
Av. 8 n.º 784-1.º
Telef., 722718
ESPINHO**CONNOSCO
A SUA CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA****SOMOS
EMPES**
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO, EELABORAÇÃO DE ESTUDOS
PUBLICITÁRIOSEXISTIMOS PARA O SERVIR
CONSULTE-NOSRUA 26 — N.º 601 — 2.º ESQ.
TELEFONE 721525APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX

CARTAZ

AGENDA



QUINTA-FEIRA, 14: - 13.05 - Primeiro jornal; 13.30 - Animais do mundo; 14.00 - Festa da música; 14.30 - «Os Ropers» (Helen quer uma mobília nova, mas Stanley não está pelos ajustes); 18.35 - Tempo dos mais Novos; 19.00 - País, país; 19.30 - Desenhos animados; 20.00 - TV motor; 20.30 - Telejornal; 21.05 - «Benny Hill»; 22.00 - «Lou Grant» (A autoridade e o ego de Lou são destruídos por um velho camarada, escritor muito bem pago, que trabalha numa história sobre os problemas dos despejos nocivos para o mar); 23.00 - Último jornal - Fecho.

SEXTA-FEIRA, 15: - 13.05 - Primeiro jornal; 13.30 - «Veterinário de província»; 14.30 - Animais do mundo; 18.35 - Tempo dos mais novos; 19.00 - País, país; 19.30 - Desenhos animados; 20.00 - Gato por lebre; 20.30 - Telejornal; 21.05 - Super estrelas - Tony Bennett; 22.00 - «Abalada de Hill Street»; - 23.00 - Último jornal - Fecho.

SÁBADO, 16: - 10.05 - Tempo dos mais novos; 12.00 - «Verão azul»; 13.30 - Lúculos e brócolos; 14.00 - Sumário; 14.05 - Tempo dos mais novos; 15.00 - Festa é festa - 1.ª edição de um novo programa apresentado por Júlio Isidro, directamente do Teatro Aberto, em Lisboa; 17.45 - «Battles-tan»; 20.00 - Telejornal; 20.30 - «Pedro e Paulina»; 21.00 - Paco Bandeira; 22.00 - Magazine; 23.00 - «Dallas» - Fecho.

DOMINGO, 17: - 9.35 - 70 x 7; 10.00 - Missa; 10.45 - TV rural; 11.15 - Tempo dos mais novos; 12.30 - «O trovão»; 13.00 - Já cá canta - uma curiosidade da nova «grelha», com caras já conhecidas: Luis Pereira de Sousa e Maria João Metello; 16.30 - Vivamúsica; 18.30 - Navegar; 19.00 - «Fama»; 20.00 - Telejornal; 20.30 - Cartaz TV; 21.15 - «Uma mulher de ouro» - primeiro episódio de uma série de quatro, interpretada por Ingrid Bergman e que lhe valeu a atribuição de um «Emmy»; 22.15 - Grande Encontro - Fecho.



QUINTA-FEIRA, 14: - 19.00 - País, país; 19.30 - Museu do cinema; 20.00 - «Homem-aranha»; 20.30 - Informação/2; 21.00 - Telefilme: «A toca do lobo», de Daniel Petrie, com David Jansen e Bárbara Rush (O desfiar de um crime de assassinio coloca um investigador policial na pista de um cidadão prestigiado...) - Fecho.

SEXTA-FEIRA, 15: - 19.00 - País, país; 19.30 - Estúdio aberto; 20.00 - «Homem-aranha»; 20.30 - Informação/2; 21.00 - Telefilme: «Remember when», de Buzz Kulix, com Jack Warden (Uma família de Connecticut preocupada com os seus quatro filhos em combate, aprende a viver em tempo de guerra); 22.35 - Concerto: «Salzburgo - retrato de um festival». Convidados: James Levine (maestro), Jean-Pierre Ponelle (encenador), Curd Jurgens (actor) e o pianista Arthur Rubinstein - Fecho.

SÁBADO, 16: - 13.05 - Desporto; 20.05 - Longa metragem; 21.30 - «Jazz» num dia de Verão, com Carmen Rae - Fecho.

DOMINGO, 17: - 18.35 - «Roques» da casa; 20.00 - Os grandes desertos - Namíbia; 21.00 - TOP/2 - com os «Queen»; 22.00 - «A cidade dos anjos» - 1.º episódio (série policial, protagonizada pelo detective particular «Jake Axminster» - Wayne Rogers - em serviço na cidade de Los Angeles) - Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO TURNO C

Quinta-feira - «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.
Sexta-feira - «Higiene», Rua 19 n.º 393, telefone 720320.
Sábado - «Grande Farmácia», Rua 62 n.º 457, telefone 720092.
Domingo - «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Av. 8, Telef. 720352.
Segunda-feira - «Santos», Rua 19 n.º 263, telefone, 720331.
Terça-feira - «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.
Quarta-feira - «Higiene», Rua 19 n.º 393, telefone 720320.

TABELA DAS MARÉS

14	00.45/13.00	3.14/3.40	06.45/19.16	0.87/0.61
15	01.29/13.43	3.31/3.53	07.28/19.56	0.71/0.51
16	02.08/14.23	3.42/3.60	08.07/20.33	0.59/0.47
17	02.44/15.00	3.48/3.59	08.44/21.07	0.54/0.50
18	03.15/15.35	3.48/3.51	09.20/21.40	0.55/0.59
19	03.52/16.09	3.42/3.37	09.55/22.13	0.63/0.72
20	04.26/16.43	3.32/3.19	10.30/22.46	0.77/0.89

Defesa de Espinho
2637 - 14/10/82



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta comarca no Processo Especial de Habilitação n.º 1/B/74, em que é requerente Hernâni de Castro, casado, morador no lugar de Matosinhos, freguesia de Esmoriz, Ovar, e requeridos Deolinda Pereira da Rocha e Outros, que corre termos pela 1.ª Secção, 1.º Juízo deste Tribunal por apenso aos autos de Execução Ordinária Hipotecária n.º 1/74, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio notificando os requeridos NORBERTA PINTO DA ROCHA e marido AVELINO DE CASTRO GOMES PINTO, com última residência conhecida em Silvaldinho, Silvalde, Espinho e ora ausentes em parte incerta e CARMEN PINTO DA ROCHA, solteira, maior, com última residência conhecida no lugar da Corga, Silvalde, Espinho, e ora ausente em parte incerta, para no prazo de oito dias, findo aquele dos éditos, contestarem, querendo, a referida habilitação por força do falecimento de Manuel Pereira, exequente na execução acima referida.

Espinho, 4 de Outubro de 1982

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Morais

O Escrivão-Adjunto,
Carlos Adriano Fial

Ferreira de Campos

Dulce de Oliveira Campos
ADVOGADOS
Rua 11 n.º 877
Telefs., 722210-720805
ESPINHO

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS FOTOCÓPIAS

A. O. MACHADO
Rua 19 n.º 343-1.º Sala D
Telef. 724455 - ESPINHO

CHINÔKO Minimercado

Completo sortido de mercearias finas, Frutas, Especiarias, Charcutaria e Lactínicos, Frangos, Patos, Perus, Coelhos, Codornizes e Ovos.
///
Minimercado CHINÔKO - Av. 24, n.º 197 - 4500 ESPINHO
AGRADECE A SUA VISITA



CASINO SOLVERDE ESPINHO

TEL. 720238

Restaurante

TODAS AS NOITES
JANTARES DANÇANTES A PARTIR DAS 20,30
ESPECTÁCULO MUSICAL ÀS 23.00

Wonder Bar

TODAS AS NOITES - (M/18 ANOS)
MÚSICA DE BAILE
ESPECTÁCULO MUSICAL ÀS 01,00

VARIEDADES DA 2.ª QUINZENA DE OUTUBRO

CONJUNTOS - CARLOS MACHADO ☆ EDUARDO'S BAND
BALLET SILHOUETTE - Ballet inglês
THE HURRICANES - Patinadores acrobáticos alemães
OLGA MARIA - Fadista

Cinema

SESSÕES DIÁRIAS

Às 15h30 e 21h30 de 14/10 a 20/10
«A CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO»
Não ac. m/13 anos

Aos Sábados e Domingos 3 Sessões

Sábados: 15h30, 21h15 e 23h45
Domingos: 15h15, 17h45 e 21h30

DOMINGO, às 11 h, manhã infantil
«MEU AMIGO DRAGÃO»
Maiores de 6 anos

Jogos Tradicionais Máquinas Automáticas Bingo

ALMOCE JANTE E CEIE
→ NO
RESIDENCIAL PORTO
1.ª CLASSE

SNACK-BAR S. PEDRO
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS DA MANHÃ COM COZINHA PERMANENTE

Telefones: 720294-720391
Angulos das Ruas 8 e 25 ESPINHO

REFRIGERAÇÃO

COSTA & MOLEIRO

Construção e reparações de frigoríficos comerciais, industriais e domésticos - Reparções de máquinas de lavar, esquentadores e instalações de gás.
TELEFONE, 723130 - Av. 24 N.º 285 - 4500 ESPINHO

Hóquei em Patins

Associação Académica
«chumbou» em Coimbra

A equipa sénior de hóquei em patins da A.A. Espinho ao ser derrotada pela Académica de Coimbra, por 5-4 (após prolongamento), ficou «chumbada» na Taça de Portugal.

A deslocação dos academistas locais ao burgo da sua congénere era aguardada com imensas difi-

culdades, o que acabou por confirmar-se. Apesar de ter saído derrotada de Coimbra, a Académica de Espinho vendeu cara a sua derrota.

Agora que a Taça de Portugal já lá vai, aguardemos melhores resultados no campeonato em que vão estar envolvidos.

Futebol

Espinho empata
em Famalicão

Aproveitando a paragem do «Nacional» da 1.ª divisão, o Sporting de Espinho deslocou-se a Famalicão, onde defrontou a equipa local. Apesar de algumas

oportunidades de golo de que os espinhenses disfrutaram ao longo da partida, não conseguiram o melhor que um nulo.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 60, relativo a 24 de Outubro de 1982. Prognóstico «DE»:

1 - Benfica-Guimarães	1
2 - Estoril-Marítimo	1
3 - Salgueiros-Porto	2
4 - Setúbal-Rio Ave	X
5 - Boavista-Amora	1
6 - Espinho-Alcobaça	1
7 - Braga-Portimonense	X
8 - Varzim-Sporting	2
9 - Penafiel-Sanjoanense	1
10 - Ac. Viseu-Torriense	X
11 - Peniche-U. Coimbra	1
12 - Quimigal-Juventude	X
13 - Belenenses-Olhansense	1

Voleibol

S. C. Espinho, 3 - Milheirós, 0

Apesar de não ter realizado uma exibição de primeira água, a equipa sénior masculina de voleibol do S. C. Espinho não sentiu grandes dificuldades em bater a turma do Milheirós, por três «sets» sem resposta.

A vitória dos voleibolistas locais nunca esteve em dúvida. No entanto, no segundo «set» a turma forasteira conseguiu criar algum «suspense» no pavilhão, porque depois de estar a perder por 8-2, o Milheirós - mais por consentimento do que por mérito - conseguiu reduzir a vantagem dos espinhenses para 13-11. Mas na parte final claudicou.

Sob uma boa arbitragem de Fernando Magalhães e Manuel Dinis, o S. C. Espinho alinhou da seguinte maneira: Padrão I, Padrão II, Carlos Queirós, Carlos Freitas, Baptista, Tomás, Carlos Alberto, António Rocha e Bruno.

OUTROS RESULTADOS

«Regional» da 2.ª Divisão (M) Gondomar, 0 - A.A.E. 3
«Regional» da 1.ª Divisão (F) S.C.E., 3 - Esmoriz, 0

PRÓXIMOS JOGOS

«Regional» da 1.ª Divisão (M) Sabado, às 18 horas
F.C. Porto - S.C.E.
«Regional» da 1.ª Divisão (F) Domingo, às 11 horas
CDUP - S.C.E.
«Regional» de Juniores (M) Sabado, às 17.30 horas
S.C.E. - F.C. Porto
«Regional» de Iniciados (M) Sabado, às 16 horas
S.C.E. - Nun'Alvares



Uma fase do jogo de voleibol do S.C.E. - Milheirós

SUPERMERCADO DAS CORTINAS
E ALCATIFAS DE GAIA

SE
PRECISA
DECORAR
A SUA CASA

EVITE ARRELIAS
E PERDAS DE TEMPO
NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS
E ALCATIFAS DE GAIA

A MAIS VASTA COLEÇÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA.

ALCATIFAS das melhores marcas - O maior sortido em todo o género de TAPECARIAS - Pavimentos plásticos para cozinha e casas de banho - PAPEIS DE PAREDE - Colocação por pessoal altamente especializado.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 - TELEF. 398389
(JUNTO AO VIADUTO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

NECESSITA-SE

CASA PARA ALUGAR

POR 1 ANO

NA ZONA DE ESPINHO
OU ARREDORES

TELEFONAR PARA 720662

CASA DE PASTO

Situada em zona privilegiada da cidade de Espinho, entrega-se em regime de exploração.

Contactar através do telefone 722827, todos os dias úteis das 9 às 12h30 e das 14h30 às 19 h.

Ou escrever para Rua 10 N.º 746
- 4500 ESPINHO -

CAFÉ - RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA - PETISCOS e MARISCOS SEMPRE FRESCOS - SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 - Telefone 723152 - 4500 ESPINHO

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS
QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES
PARA SENHORA E HOMEM
BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO
NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 - Telef. 723711

LEIA E ASSINE

DEFESA
DE ESPINHO

No «interior» do voleibol do SCE e AAE



Passados que foram onze anos desde a última vez que a Associação Académica de Espinho esteve na 1.ª divisão nacional de voleibol, esta época regressou em força e esperançada de lá não sair com duas «canti-gas».

Esta semana fomos à «oficina» dos academistas para vermos «in-loco» a sua preparação para o «regional» da 2.ª divisão e para o nacional do escalão maior.

O Professor Manuel Cardoso é o novo técnico e jogador substituindo o professor Luís Resende. Foi precisamente com o novo treinador dos academistas que falámos. Sobre como veio encontrar o seu novo clube, Manuel Cardoso disse-nos:

«Já conhecia a Académica de Espinho há uns três anos, visto tê-la defrontado quando jogava no Clube Desportivo de Fiães. Este ano, em virtude da subida de divisão, a equipa foi reforçada

Fazer uma época de bom nível

— esperança do técnico academista

Ihe foi dada para trabalhar?

«Muito sinceramente, de certa forma estou satisfeito com o «plantel» que disponho, embora eu seja realista e reconheça que não vai ser fácil atingir os objectivos que atrás referi.»

Sobre o momento actual da equipa tanto no capítulo físico como do próprio entrosamento, o novo técnico academista, declarou-nos:

«A minha equipa está neste momento numa fase ascensionnal, não podendo agora aquilatar do valor máximo que ela poderá render. No entanto, prevejo a sua máxima forma durante a parte final do Nacional da 1.ª Divisão, pois creio ser «osso» mais duro de roer.»

Depois de ganhar algum fôlego, prosseguiu:

«Já começou o «regional» da 2.ª divisão e creio que a equipa, embora esteja longe do máximo atingível, com maior ou menor dificuldade conseguirá atingir o seu primeiro objectivo, que é a subida de divisão.»

— Como é natural a Associação Académica de Espinho pelas suas próprias limitações não pode aspirar a mais que não seja fazer um campeonato suficiente para que possa continuar na 1.ª Divisão. Portanto pondo de lado a sua equipa, qual a que vê com maiores hipóteses de conquistar a Taça de Portugal e Campeonato Nacional?

«Em relação a possíveis candidatos no «Nacional» e na Taça de Portugal, em função dos conhecimentos das equipas, acredito em duas no nacional: Leixões e Esmoriz. Este ano bem reforçadas. Em relação à Taça de Portugal e em função dos moldes de que a competição se reveste, poderão surgir algumas surpresas, mas creio também que o torneio poderá sair do trio: Leixões, Esmoriz e Benfica.»

Pronto, chegava ao fim este breve informal com o «comandante» dos academistas. Pensamos de certa forma termos satisfeito a curiosidade dos nossos leitores.



Depois do «investimento» humano feito pelos altos «comandos» da secção de voleibol do S.C. Espinho há dois anos, em que se empenhavam conquistar as duas mais importantes competições no âmbito nacional, ou seja, o campeonato e Taça de Portugal. No entanto, apenas conquistaram a Taça.

O «plantel» ideal seria a selecção nacional

— ironia de Luís Resende

quer à Taça de Portugal. Estamos convictos que mais uma vez, os «pupilos» de Luís Resende irão fazer «estrágos».

Para além de três novas caras no «plantel» do Sporting de Espinho há a destacar o regresso do jovem técnico, professor Luís Resende, que depois de ter conduzido, a época transacta, a A.A.

nhamento destes jogadores em realizar uma boa época.»

— Portanto, boas perspectivas para o Sp. Espinho?

«A minha equipa possui neste momento grande ambição e nas competições aonde vai estar presente, lutará pelo melhor resultado possível e este é a vitória. Não possui qualquer inibição para jogar seja com quem for embora reconheça que à partida haja equipas mais favoritas.

Estamos confiantes de que a massa associativa, assim como os simpatizantes do voleibol do S.C. Espinho, não vão regatear esforços no sentido de contribuir com a sua presença e o seu apoio aquando das nossas competições. Pelo nosso lado tudo faremos para o merecer. Vamos deixar que o tempo seja o juiz de tudo isto.»

— Professor, na sua perspectiva quais são os fortes candidatos ao título nacional e Taça de Portugal?

«Penso que as equipas mais cotadas em termos do «mercado bolsa» são efectivamente, o Esmoriz e o Leixões. Como já tenho afirmado, o Espinho não tem qualquer complexo em jogar com estas equipas. Irá certa-

REPORTAGEM DE JORGE PEREIRA

Esta época os seccionistas do Sporting local pensaram ter chegado a hora de recorrer à matéria-prima (jogadores) que se vai fabricando nos escalões etários mais baixos.

Fazendo um juízo de valores entre o Sporting de Espinho e os dois fortes candidatos, ou seja, o Leixões e Esmoriz, os «tigres» da Costa Verde não são menos favoritos, quer ao título nacional

Espinho à primeira divisão, ingressa nos «tigres».

Foi exactamente com o novo técnico do Espinho que mantivemos um curto diálogo. Sobre o valor do «plantel» da sua nova equipa o professor Luís Resende declarou-nos:

«O S.C. Espinho não sendo das equipas mais bem apetrechadas não perde valor competitivo, pois possui nas suas fileiras excelentes valores (alguns dos melhores nacionais).»

Interrogado se este era o «plantel» ideal para fazer boa «figura» no campeonato, com alguma ironia respondeu-nos:

O «plantel» dos «estudantes»

Apresentamos o actual «plantel» da Associação Académica de Espinho, composto por dezasseis voleibolistas:

Carvalhinho, Jorge Paulino, Rui Paulino, Gamboa, Pais, Edgar, Carlos Rui, Luís Gonzaga, Nunes (ex-Madalena), Pinto (ex-Sp. Espinho), Correia (ex-Sp. Espinho), Paulo (ex-Sp. Espinho), Cardoso (ex-C.D. Fiães), Augusto Sá (ex-G.D.R.E.), José Carlos e Paupério.

Treinador — jogador: Professor Manuel Cardoso

por quatro ou cinco elementos de muito valor como são os casos de Fernando Correia, Pinto e Nunes, por exemplo.

Neste momento a equipa apresenta um equilíbrio, em termos de valor, aceitável. O que me leva a pensar que poderemos fazer uma época de bom nível.»

— Quais são os objectivos?

«Os objectivos a que me proponho são, fundamentalmente, a subida à 1.ª divisão regional e a manutenção no escalão maior da modalidade.»

— Está satisfeito com a matéria-prima (jogadores) que

Conheça os craques do Sp. Espinho

RAUL



Nome completo: Raul Fernando da Silva e Sousa
Local de Nascimento: Nogueira da Regedoura —
Data: 25/10/1953

Peso: 72 Kg. — Altura: 1,73 m
Lugar que ocupa na equipa: Lateral esquerdo
Automóvel (marca): Não tenho
Antecedentes futebolísticos na família: Nenhum
Clubes a que tenha pertencido: Grijó, F.C. Porto e União de Coimbra

Jogador que mais admira: Nenhum
Ídolo da sua meninice: Eusébio
Outras equipas da sua preferência: Nenhuma
O melhor jogo da sua carreira: Não me recordo
Melhores recordações como jogador: Campeão nacional de juvenis
Pior recordação: Lesão no tendão de Aquiles em 1978

Cidades de que mais gosta: Nenhuma
País mais bonito que conhece: Portugal
Sua melhor virtude: Bondade
Seu principal defeito: Não tenho
Gosta da popularidade? Não
Pratos preferidos: Marisco
Passatempos que detesta: Cinema
Programa preferido da TV: Telejornal
Literatura que profere: Tudo menos quadrinhos
Música de que gosta: Nenhuma
Tem algum negócio? Não
Projectos futuros: Não tenho
É ciumento? Não sei

São estes os «Tigres»

Apresentamos o actual «plantel» do S.C. Espinho, que no defeso sofreu uma grande sangria. Aqui vão os doze voleibolistas dos «Tigres»:

Fernando Tomás, Fernando Manuel (Padrão I), António Rocha, José Maltez, António Baptista, Carlos Queirós, Bruno Correia, António Rui (Padrão II), Carlos Filipe (ex-Lagoa Azul), Carlos Alberto (ex-A.A. Espinho), Filipe Vító e Luís Correia (regresso após abandono).

Técnico: Professor Luís Resende.

«O «plantel» ideal seria a selecção nacional...»

— A preparação da equipa como decorreu?

«O trabalho de preparação decorreu com a normalidade prevista e sentiu-se, com evidência, uma entrega total ao trabalho não se poupando a esforços, o que prova bem o empe-

mente perder e ganhar... Quem ganhar mais vezes ficará à frente.»

Aqui fica registada uma breve «radiografia» do voleibol do Sporting de Espinho, em termos de seniores masculinos. Agora só nos resta esperar pelos jogos que os «tigres» da Costa Verde vão realizar até ao final da presente época.

DEFESA «ESPINHO»

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias

Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º-Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade

Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex —

Tiragem média de 3.500 exemplares.

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO